

Jovens universitários juntam-se para apoiar crianças deslocadas em Cabo Delgado

- O extremismo violento que afecta os distritos do norte de Cabo Delgado obrigou centenas de milhares de pessoas a abandonarem as suas residências na esperança de encontrar segurança e abrigo noutros locais da província. Apesar da relativa segurança que os deslocados encontram nos locais de acolhimento, a maioria está a enfrentar diversas privações, com destaque para a falta de produtos alimentares básicos e apoio psicossocial.





De acordo com dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), cerca de 850 mil pessoas foram forçadas a deslocarem-se internamente devido ao extremismo violento. Deste número, cerca de 46% são crianças. Estima-se ainda que um total de 33 mil menores enfrentam desnutrição potencialmente fatal, o que requer cuidados especializados, sobretudo para crianças.¹

A falta de assistência humanitária aumenta a vulnerabilidade das crianças e muitas correm sérios riscos de caírem na mendicância, no trabalho infantil e na exploração sexual. Foi pensando nesses aspectos que um grupo de jovens universitários e docentes criaram, há três anos, uma iniciativa integrada de apoio às crianças deslocadas em Cabo Delgado.

Trata-se da iniciativa “Juntos pelas Crianças em Risco” (JCCR) que presta assistência às crianças deslocadas com idades compreendidas entre 01 e 17 anos. O foco da iniciativa “Juntos pelas Crianças em Risco” é o centro de acolhimento Metuge, onde se encontra o maior número de crianças.

Usando fundos próprios, os jovens universitários e docentes realizam várias actividades, como apoio psicossocial, prestação de primeiros

socorros em saúde, distribuição de produtos alimentares e refeições.

“Ajudamos as crianças a melhorarem a sua saúde mental para evitar que caiam na depressão ou tenham crises de ansiedade. Muitas estão tristes porque perderam os pais e foram expostas a cenas de violência extrema”, disse Vanilde Quelimane, uma das integrantes do grupo, durante a estreia do “A Hora Jovem”, um novo programa do CDD que vai ao ar todas as terças-feiras nas redes sociais da organização.

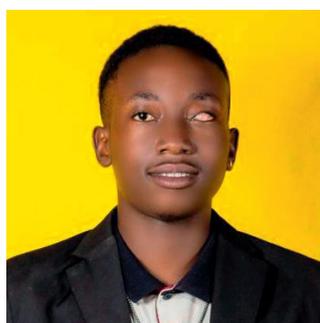
Outro membro da iniciativa “Juntos pelas Crianças em Risco”, Jeferson Emílio, explicou que as intervenções incluem actividades de recreação, tais como partidas de futebol, rodas de danças, jogos tradicionais e outras brincadeiras que ajudam as crianças a superar os momentos tristes que vivenciaram durante o conflito violento.

Abide Abílio, docente universitário e um dos mentores da iniciativa, disse que o desejo é expandir o projecto para outros locais afectados pelo extremismo violento. “Queremos dar acompanhamento nutricional e psicossocial a longo prazo para que as crianças tenham um futuro brilhante depois de retornarem às suas zonas de origem. Sabemos que brevemente essas pessoas voltarão às suas casas e os sinais de guerra

¹ <https://mozambique.un.org/pt/133547-unicef-reforca-apelo-em-apoio-criancas-deslocadas-em-cabo-delgado>



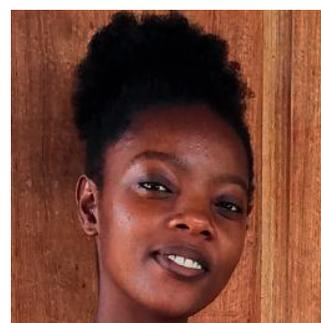
Abide Abdul, Mentor da Iniciativa



Jeferson Emidio, Estudante



Jessica Alide, Estudante



Vanilde Quelimane, Estudante

ainda estão lá”, disse Abide Abílio.

Para identificar as crianças deslocadas que precisam de ajuda, os jovens da iniciativa “Juntos pelas Crianças em Risco” trabalham em colaboração com as autoridades locais e algumas organizações humanitárias. “Temos um caso de uma criança que estamos a acompanhar desde o primeiro dia de vida. Trata-se de um bebé que nasceu na água a caminho de Pemba, quando a mãe estava a fugir dos ataques”.

Quase cinco anos depois do primeiro ataque na vila da Mocímboa da Praia, o extremismo violento

continua em Cabo Delgado, sobretudo nos distritos de Macomia e Nangade. A intervenção militar das tropas ruandesas e da SADC foi decisiva para a redução do número de ataques, destruição de bases do inimigo e recuperação de vilas-sede distritais, postos administrativos e localidades.

Dezenas de reféns foram resgatados pelas forças conjuntas de Moçambique, Ruanda e SADC, depois de terem permanecido vários meses nas matas. Alguns deslocados resgatados estão nos centros de acolhimento em diferentes distritos da província de Cabo Delgado.



INFORMAÇÃO EDITORIAL

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Joana da Lúcia
Equipa Técnica: Emídio Beula, Dimas Sinoa, Américo Maluana
Layout: CDD

Contacto:
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

